

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?

Então a passagem de turno inicia-se sempre por uma equipa e outra que transmite as informações do turno anterior. É feita numa sala adequada dentro do serviço. Está presente sempre um chefe de equipa que lidera e também fica um pouco mais responsável de todas as informações que se possam ser dadas. Temos sempre como apoio uma folha de papel onde estão descritos os diagnósticos, os antecedentes dos doentes. E é só.

2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?

A informação que nós transmitimos...

- Posso reformular. Toda a informação que é transmitida é necessária ou pensa que é excessiva ou deficitária? E, essa informação é organizada? Segue uma determinada estrutura ou pensa que é muito dependente, por exemplo, de quem a transmite?

A informação que é dada às vezes passa da revelante, (- relevante) relevante. A clareza, apesar de todos supostamente usarmos uma linguagem comum nem sempre é feita entre nós da melhor maneira, e...

- É estruturada ou é muito desorganizada?

Depende também de cada enfermeiro que passa. Acho que tentamos sempre de uma maneira... fazer estruturadamente, mas nem sempre conseguimos.

3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?

Durante a passagem de turno passa-se do essencial, penso que às vezes somos demasiado excessivos e passamos um bocadinho para além daquilo que se calhar... do essencial numa passagem de turno. Contudo sinto que há responsabilidade que se transfere de equipa para equipa e que isso melhora realmente a função essencial de uma passagem de turno.

4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?

Acima de tudo, a continuidade dos cuidados que se é capaz de fazer tendo em conta a passagem de turno. Existe por vezes a promoção de saúde, mas também associado ao mesmo tempo, há sempre o risco de a informação que é transmitida não ser a mais fidedigna, portanto, há sempre a necessidade... sinto a necessidade de (...de...de...) procurar, de pesquisar se realmente é verdadeira a informação. Pontos assim mais chave, pontos mais importantes em que parece que durante a passagem de turno nos deixam alguma inquietação.

5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?

Penso que de uma forma geral, o tempo que despendemos é sempre excessivo. Nem sempre a parte física dos serviços têm em conta uma sala com as melhores condições. Somos várias vezes interrompidos, quer por qualquer elemento da equipa de saúde, seja médico, auxiliar, mesmo familiares. Não há um tempo destinado só para a partilha de informação. Penso que esses dois pontos seriam os possíveis de melhorar.